



Os critérios de noticiabilidade das notícias bizarras: informação ou entretenimento?¹

Marcos Vinícius REIS²
Cíntia Aparecida de SOUSA³
Brunner Macedo GUIMARÃES⁴
Ana Cristina SPANNENBERG⁵

Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG

RESUMO

O presente estudo objetiva analisar os critérios de noticiabilidade que norteiam a seleção de notícias classificadas como bizarras, investigando, assim, o que caracteriza um fato como bizarro nos veículos midiáticos. O trabalho consiste em uma análise exploratória e o *corpus* utilizado foram três portais virtuais, pois é nesta mídia que as notícias bizarras encontram-se com maior intensidade. Os sítios selecionados são: o portal *GI*, na seção Notícia, no tópico intitulado “Planeta Bizarro”; o portal *R7*, na seção Notícia, no tópico “Esquisitices” e o portal *Divirta-se/UAI*, na seção Diversão, no tópico “Ver pra Crer”. A partir dos dados coletados e devidamente analisados, o trabalho investiga se há ou não disparidade entre os critérios de noticiabilidade que guiam as notícias “comuns” e os critérios que caracterizam as notícias bizarras, foco desta pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: notícias bizarras; critérios de noticiabilidade; *fait divers*.

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento dos meios de comunicação, ao longo dos anos, tem evidenciado diferentes formas de produção e consumo de notícias. Algumas delas assumem postura menos popular e de menor espetacularização, enquanto outras se apóiam no corriqueiro e cotidiano, despertando, assim, curiosidade e maior identificação no receptor. Neste último estilo encontram-se as notícias bizarras que retratam acontecimentos que fogem do padrão das notícias ditas “normais” e, em grande parte, possuem um viés cômico, ou seja, se distanciam da presumida “normalidade” dos fatos.

¹ Trabalho apresentado no IJ 1 – Jornalismo do Intercom Jr, no XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste realizado de 28 a 30 de junho de 2012.

² Graduando, no 5º período, do curso de Comunicação Social-habilitação em Jornalismo da UFU, email: marcos.ufu@hotmail.com.

³ Graduanda, no 5º período, do Curso de Comunicação Social-habilitação em Jornalismo da UFU, email: cintiaperdizes@yahoo.com.br.

⁴ Graduando, no 5º período, do Curso de Comunicação Social-habilitação em Jornalismo da UFU, email: brunnermacedo@gmail.com.

⁵ Orientadora do trabalho, Jornalista, Mestre em Comunicação e Cultura Contemporânea e Doutora em Sociologia e Professora do Curso de Comunicação Social-habilitação em Jornalismo da UFU, email: anacristina@faced.ufu.br.



Devido à discrepância de padrões presentes na própria essência das notícias consideradas bizarras, em relação às notícias comuns, esse estudo tem como objetivo compreender os critérios de noticiabilidade presentes na seleção e veiculação de matérias classificadas como bizarrices. Para compreender esta relação, partiu-se do entendimento das notícias bizarras como parte do campo de informações denominadas *fait divers*.

É válido ressaltar que as notícias bizarras, atualmente, possuem um grande espaço nos veículos de comunicação, em especial, as mídias virtuais, pois é neste meio em que elas encontram-se em maior densidade. Como o trabalho se caracteriza por ser uma pesquisa exploratória, realizará uma análise quantitativa e qualitativa das notícias publicadas, em um dia aleatório, em três portais nacionais os quais dedicam seções exclusivas para a veiculação das notícias bizarras.

Contemplando a compreensão deste, ainda, pouco explorado objeto de estudo e como há escassos trabalhos que tratam especificamente das notícias bizarras, a pesquisa procurará identificar os critérios de seleção utilizados para a conversão de um fato ou acontecimento em uma notícia curiosa e promotora de entretenimento. Características estas, essenciais para a veiculação de uma matéria na editoria de bizarrices ou esquisitices de um veículo de comunicação.

O artigo está dividido em três partes. A primeira dedica-se a uma revisão bibliográfica sobre os critérios de noticiabilidade e o *fait divers*. Cabe lembrar que por a internet ser uma mídia recente, não se encontrou uma literatura específica, por esta razão optou-se por revisar os critérios de noticiabilidade adotados em pesquisa sobre outras mídias. A segunda discorre acerca da metodologia utilizada pela pesquisa exploratória sobre as notícias bizarras. A última parte apresenta os resultados alcançados após a coleta e análise dos dados, esboçando-se, por fim, algumas considerações alcançadas com a realização do estudo.

2. OS CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE E O *FAIT DIVERS* NA CONSTRUÇÃO DA NOTÍCIA

A construção de um fato em notícia não se trata de uma simples seleção que os jornalistas realizam diante da vasta quantidade de informações presentes na sociedade. Dentre os estudos de comunicação, o *gatekeeping* e o *newsmaking* apresentam conceitos que se dedicam aos critérios de seleção:



Estas teorias são utilizadas para explicar os critérios que definem o número limitado de histórias selecionadas pelo jornalista dentre os muitos fatos que ocorrem no mundo durante um período qualquer, e o que faz com que aqueles acontecimentos sejam considerados notícia. (DALTOÉ, 2004, s/p)

A primeira teoria, dedicada aos critérios de noticiabilidade, refere-se ao *gatekeeping*. De acordo com Wolf (2001), o conceito de *gatekeepers* (selecionador) foi elaborado pelo psicólogo Kurt Lewin, no ano de 1947, em uma pesquisa sobre a distorção dos hábitos alimentares. No campo da comunicação, Vizeu explica que David Manning White foi:

[...] o primeiro a aplicar o conceito ao jornalismo. White concebe o processo de produção da informação como uma série de escolhas onde o fluxo de notícias é filtrado, tem que passar por diversas portas (*gates*), que são áreas de decisão nas quais o jornalista (*gatekeeper*) seleciona se uma notícia vai entrar ou não. A notícia que for descartada não será publicada, é claro, naquele jornal (WHITE *apud* VIZEU, 2005, p.79)

Para Wolf (2001), as decisões de um *gatekeepers* levam mais em consideração as normas profissionais, tais como: falta de espaço, texto mal escrito e falta de interesse jornalístico do que as distorções subjetivas, isto é, o lado sentimental do selecionador.

A segunda hipótese que se dedica aos critérios de noticiabilidade opõe-se à primeira. De acordo com Vizeu (2005, p. 85), o *gatekeeping* refere-se à seleção de notícias por meio de uma pessoa que decide quais conteúdos serão vinculados nos veículos midiáticos, enquanto os estudos mais recentes levam em consideração, para a produção da notícia, “a imagem da realidade social, dada pelos *media* com a organização diária das empresas jornalísticas”. Nessa nova concepção de critérios encontram-se as hipóteses de *newsmaking* e de *agenda-setting*:

Consideramos que os dois estão intimamente ligados. A hipótese do *agendamento* sustenta que as pessoas agendam seus assuntos e suas conversas em função dos que os *media* veiculam. Ou seja, os *media*, pela disposição e incidência de suas notícias, vêm determinar os temas sobre os quais o público falará ou discutirá. [...] Já as pesquisas de *newsmaking* procuram descrever o trabalho comunicativo dos emissores como um processo no qual *acontece de tudo* – rotinas cansativas, distorções intrínsecas e estereótipos funcionais. (VIZEU, 2005, p.77-78)

Baseando-se nos apontamentos realizados pelo teórico Mauro Wolf, Traquina (2008) ao trabalhar a hipótese de *newsmaking* realiza uma análise acadêmica sobre os



valores-notícia. A definição do termo noticiabilidade se faz pertinente, para compreender os valores-notícia:

Definida a noticiabilidade como o conjunto de elementos através dos quais o órgão informativo controla e gere a quantidade e o tipo de acontecimentos, de entre os quais há que seleccionar as notícias, podemos definir os valores/notícia (*news values*) como componente de noticiabilidade. (WOLF, 2001, p. 195)

Assim, os valores-notícia tratam-se dos critérios utilizados para a transformação de um fato, dentre vários outros, em uma notícia. Traquina, assim como Wolf, faz uma distinção entre valores-notícia de seleção e valores-notícia de construção. O primeiro consiste “na decisão de escolher um acontecimento como candidato a sua transformação em notícia e esquecer outro acontecimento” (TRAQUINA, 2008, p.78). Os valores-notícia de construção dizem respeito ao ato de transformar o fato selecionado em notícia, ou seja, a inserção das características jornalísticas na informação escolhida.

Os valores-notícia de seleção subdividem-se em critérios substantivos e critérios contextuais. Os primeiros englobam as características que um fato deve possuir para tornar-se notícia. São elas: a morte; a notoriedade (se há a presença de pessoas conhecidas); a proximidade (tanto geográfica, quanto cultural); a relevância (se é importante para o público); a novidade; o tempo; a notabilidade (prefere acontecimentos e não problemáticas), o inesperado, o conflito/controvérsia e a infração (violação de regras).

Os critérios contextuais referem-se ao processo de produção da notícia, a saber, a disponibilidade (se é possível realizar a cobertura do acontecimento); o equilíbrio (se há não repetição de valores-notícia em um curto período de tempo); a visualidade (se há elementos visuais como fotografias ou imagens); a concorrência (a busca pelo furo) e o dia noticioso.

Em relação aos valores-notícia de construção, Traquina apresenta os elementos que uma notícia deve possuir, a saber: a simplificação (ausência de ambiguidade na notícia); a ampliação (a intensificação do fato); a relevância (se faz sentido para o público), a personificação (a valorização das pessoas envolvidas); a dramatização (se reforça o lado emocional) e a consonância (se a notícia faz sentido no contexto em que ela se insere). Ressaltando que, além desses valores-notícia, sejam eles de seleção ou construção, devem-se levar em consideração as organizações jornalísticas, isto é, a influência da política editorial na produção de uma notícia.



Por outro lado, as notícias curiosas, consideradas bizarrices, podem ser enquadradas dentro de uma grande categoria denominada *fait divers*. O *fait divers* pode ser tanto um acontecimento marcante do dia, quanto uma notícia sem importância alguma para o leitor, algo inusitado. É considerado, ainda, simples notícia com pouca ou nenhuma relação com o comum. Catástrofes, mortes e suicídios, por exemplo, são, frequentemente, pauta de seções deste gênero. Devido a seu caráter peculiar, um *fait divers* pode ser lido independentemente de qualquer outro contexto exterior. A informação se inicia e se esgota no próprio acontecimento.

No caso das notícias consideradas bizarras, há peculiaridades no enredo do fato que foge à normalidade. Sylvie Dion (2007, p.128) afirma que “relação de casualidade deverá ser, senão uma aberração, ao menos diferente daquilo que se espera. Por exemplo: uma empregada rapta o bebê de seus patrões; não para obter um resgate, como seria de se esperar, mas porque ela adora esta criança!”.

Dejavite (2001) considera que, no jornalismo dos dias atuais, existe ao mesmo tempo uma divergência e uma confluência entre a mídia tradicional e a imprensa popular na qual tais fatos eram encontrados de modo mais recorrente. Muito embora o veículo de comunicação precise escolher entre a informação séria e o entretenimento, parece ser tênue a linha que separa as duas modalidades. Assim, conforme a autora, o *fait divers* não mais se limita a um tipo específico de jornal, mas se manifesta em espaços diversos, como os telejornais.

3. METODOLOGIA

O *corpus* do presente estudo para a análise dos critérios que norteiam a seleção das matérias bizarras compõe-se de três veículos *online*. Os portais foram elencados, como já relatado, por serem nestas mídias em que as notícias bizarras encontram-se em maior quantidade.

O primeiro sítio selecionado trata-se do portal *GI*⁶, na seção Notícia, no tópico intitulado “Planeta Bizarro”. O sítio possui uma atualização diária e engloba vários assuntos que envolvam situações que fogem do padrão da normalidade ou que simplesmente possuem um forte teor cômico.

⁶ Link do sítio: <http://g1.globo.com/planeta-bizarro/>.



O segundo consiste no portal *R7*⁷, na seção Notícia, no tópico “Esquisitices”. Assim como o *GI*, o sítio tem atualização diária, porém com menos volume de conteúdo e uma rica seção que se utiliza exclusivamente de fotos. Pode-se notar no portal *R7* que existem questionários a respeito de notícias bizarras, celebridades e fatos curiosos, que caracterizam também o aspecto interativo e de diálogo do leitor com o portal.

Por fim, estudou-se o portal *Divirta-se/UAI*⁸, na seção Diversão, no tópico “Ver pra Crer”. O portal possui atualização menos constante que os outros escolhidos, sendo esta realizada de maneira irregular, em dias esporádicos. O portal foi selecionado para se obter um comparativo regional, visto estar na área geográfica onde o trabalho foi desenvolvido, o estado de Minas Gerais.

Para a identificação e elaboração dos critérios de noticiabilidade utilizados para a seleção das notícias bizarras, realizou-se, primeiramente, uma observação não sistemática semanal das notícias veiculadas nos três portais. Após o acompanhamento dos veículos selecionados e a identificação de alguns critérios de noticiabilidade recorrentes nas notícias bizarras publicadas no período, elencou-se uma data, aleatória, para o recolhimento do material a ser analisado.

Na data escolhida, 17 de maio de 2011, analisaram-se todas as matérias postadas especificamente naquele dia, nas editorias “Planeta Bizarro” e “Esquisitices”, dos portais *GI* e *R7*. Devido à menor periodicidade e volume de atualizações na editoria “Ver Para Crer” do portal *Divirta-se/UAI*, selecionou-se neste veículo todas as notícias com chamadas presentes na página inicial da seção.

A amostragem analisada foi composta por 11 notícias do portal *GI*, 13 do portal *R7* e 13 do portal *Divirta-se/UAI*. Enfatizando que, das notícias extraídas do portal *R7*, 10 possuem certa especificidade: são apenas imagens com legendas, ou seja, a linguagem utilizada para a transmissão da mensagem é a visual e não a verbal, desconsiderando-se a legenda.

Para a análise do *corpus*, levaram-se em consideração os seguintes critérios de noticiabilidade: Apelo Sexual - estando esse critério subdividido em Questões Sexuais e Questões Eróticas-; Exagero ou Escassez; Invenções de cunho tecnológico ou artístico; Adestramento de Animais; Acidente ou Interação, o qual se subdivide em: Homem-

⁷ Link do sítio: <http://noticias.r7.com/esquisitices/>.

⁸ Link do sítio: http://www.divirta-se.uai.com.br/html/capa_verpracrer/id_sessao=21/capa_verpracrer.shtml.



Homem, Homem-Animal, Animal-Animal, Homem-Tecnologia, Homem-Meio ambiente; Celebridade/Personagem; Comportamento Animal; Comportamento Humano, incluindo-se neste critério situações de alteração comportamental causadas por drogas lícitas ou ilícitas e, por fim, as Anomalias Animais e/ou Humanas.

Em cada um dos portais foram, também, observadas algumas características pré-definidas que contribuem para o entendimento do processo de produção e publicação das notícias bizarras, são elas: a fonte (procedência das notícias referente ao âmbito nacional ou internacional), o diálogo com o leitor (a partir da análise do grau de interação do veículo com o leitor a partir de recursos visuais, verbais, etc.), o vocabulário (presença de formalidade ou coloquialismo nos textos analisados), a presença de imagem com caráter ilustrativo ou representação factual e a presença de vídeo.

4. AFINAL, O QUE CARACTERIZA UMA NOTÍCIA EM BIZARRICE?

A análise dos diferentes portais permitiu perceber distintos modos de tratamento das notícias bizarras que, no entanto, ainda que variando em grau de formalidade de texto ou linguagem predominante, obedecem a alguns critérios gerais que são recorrentes nos diversos veículos. É importante enfatizar que, na análise, uma notícia pode ser classificada em mais de um critério e característica, visto que a presença de um, não exclui os outros.

As notícias cujo critério de noticiabilidade para que se qualifiquem como notícia bizarra foi o Apelo Sexual, são classificadas como mera Questão Sexual ou Questão Erótica. O que se convencionou considerar mera Questão Sexual exclui o erótico, ou seja, não possui o fator de excitação que, necessariamente, está presente na notícia com caráter erótico.

As notícias com Apelo Sexual corresponderam, na data analisada, a 16,2% das notícias bizarras, sendo que, deste percentual, 5,4% correspondem à questão meramente sexual e os outros 10,8% às notícias com teor erótico. Para exemplificar e facilitar a separação dessas duas classificações, no portal *Divirta-se/UAI*, a matéria “Academia na Espanha oferece musculação para clientes nus”⁹ classifica-se como meramente sexual. Notou-se que nesta notícia não há um teor erótico no fato em si, ao contrário de outras

⁹ Disponível em: <http://www.divirtase.uai.com.br/html/sessao_21/2011/04/25/ficha_verpracer/id_sessao=21&id_noticia=37823/ficha_verpracer.shtml>. Acesso em 17 maio 2011.



matérias que remetem diretamente à pornografia e ao erotismo. Como é o caso da matéria “Primeiro filme erótico em 3D estreia em Hong Kong”¹⁰, também do portal *Divirta-se/UAI*, e “Atriz pornô faz a ‘festa’ dos fotógrafos em Cannes ao posar de topless”¹¹, do portal *GI*.

O critério de noticiabilidade denominado Excesso/Exagero compreende as notícias bizarras que abordam acontecimentos nos quais a ocorrência ou presença de elementos em demasia conferem a eles caráter inusitado, este critério teve um percentual de 13,5. Como se observou nos sítios analisados, esta categoria abrange, por exemplo, pessoas com diversas tatuagens de um mesmo artista, como na notícia veiculada na seção “Ver pra crer” do portal *Divirta-se/UAI*, na matéria “Fã de Julia Roberts tem 82 tatuagens do rosto da atriz”¹².

Um critério que, de certo modo, opõe-se a este, é o de Escassez. Ele se refere a notícias nas quais a falta de elementos é o que as caracteriza como bizarras. Contudo, matérias que se enquadrem nesse critério não foram contempladas na amostragem selecionada para esta pesquisa.

O critério de noticiabilidade referente às Invenções obteve um percentual de 23,3%, sendo que 2,7% correspondem a invenções com cunho tecnológico e 21,6% que se tratam das invenções voltadas à arte. As criações tecnológicas consistem em equipamentos idealizados com o intuito de facilitar ou proporcionar um momento de lazer. Para exemplificar tais criações, tem-se a matéria “Professor faz travessia de 40 Km com esqui aquático artesanal”¹³, do portal *GI*, que relata o caso de um homem que construiu um esqui para se locomover sob a água.

Como invenções artísticas compreendem-se as criações que tenham como objetivo transmitir um viés artístico. Este critério fez-se presente em todos os portais observados. No *GI* encaixa-se a matéria “Bota bizarra vira mania entre os mexicanos”¹⁴, em que um calçado com um bico inclinado e pontiagudo tornou-se febre entre os moradores do México. No portal *R7* tem-se, na seção de fotos, uma imagem de

¹⁰ Disponível em: <http://www.divirtase.uai.com.br/html/sessao_21/2011/04/14/ficha_verpracer/id_sessao=21&id_noticia=37458/ficha_verpracer.shtml>. Acesso em: 17 maio 2011.

¹¹ Disponível em: <<http://g1.globo.com/planeta-bizarro/noticia/2011/05/atriz-porno-faz-festa-dos-fotografos-em-cannes-ao-posar-de-topless.html>>. Acesso em: 17 maio 2011.

¹² Disponível em: <http://www.divirta-se.uai.com.br/html/sessao_21/2011/03/11/ficha_verpracer/id_sessao=21&id_noticia=36026/ficha_verpracer.shtml>. Acesso em: 17 maio 2011.

¹³ Disponível em <<http://g1.globo.com/planeta-bizarro/noticia/2011/05/professor-faz-travessia-de-40-km-com-esqui-aquatico-artesanal.html>>. Acesso em: 17 maio 2011.

¹⁴ Disponível em <<http://g1.globo.com/planeta-bizarro/noticia/2011/05/bota-bizarra-vira-mania-entre-mexicanos.html>>>. Acesso em: 17 maio 2011.

um artista que optou por tocar violão dentro de um barril (cf. Figura 01). E a matéria “Artista americana desenha retrato usando cinzas de mortos”¹⁵, do portal *Divirtase/UAI*, em que uma mulher realiza desenhos utilizando cinzas de pessoas falecidas, a qual acrescenta tonalidades para que a arte fique colorida, representa tal critério.



Figura 01 (Fonte: www.r7.com.br)

O critério de noticiabilidade Acidente /Interação trata de diversos tipos de interações ou acidentes que são peculiares e, portanto, passíveis de serem noticiabilizados nas seções de “bizarrices”. As diferentes subdivisões desse critério observadas nos sítios referem-se às relações entre homem, animal, tecnologia e meio ambiente.

A primeira delas, Interação Homem-Homem, representou 18,1% e, compreende as ocorrências nas quais o bizarro é o modo, a causa e/ou as conseqüências específicas e peculiares de determinadas relações entre dois ou mais seres humanos. Como exemplo, tem-se a matéria veiculada no portal *R7*, “Briga deixa quatro hospitalizados e um presunto”¹⁶, na qual é relatada uma briga incomum ocorrida na Itália por causa da espessura da fatia de presunto em um supermercado.

A segunda sub-divisão, Homem-Animal, trata-se das notícias bizarras nas quais são evidenciadas interações incomuns entre seres humanos e animais, esta categoria esteve presente em 13,5%. Verificou-se este critério, por exemplo, na notícia “Alemã ensina vaca a saltar obstáculos”,¹⁷ veiculada na seção “Ver para crer” do portal *Divirtase*-

¹⁵ Disponível em <http://www.divirtase.uai.com.br/html/sessao_21/2011/04/28/ficha_verpracer/id_sessao=21&id_noticia=37995/ficha_verpracer.shtml>. Acesso em :17 maio 2011.

¹⁶ Disponível em: <<http://noticias.r7.com/esquisitices/noticias/briga-deixa-quatro-hospitalizados-e-um-presunto-20110517.html>>. Acesso em: 17 maio 2011.

¹⁷ Disponível em: <http://www.divirtase.uai.com.br/html/sessao_21/2011/04/06/ficha_verpracer/id_sessao=21&id_noticia=37135/ficha_verpracer.shtml>. Acesso em: 17 maio 2011.

se/UAI, em que uma menina por não ter ganhado um cavalo decidiu adestrar uma vaca, para a realização de saltos com barreira, o que demonstra a interação Homem-Animal.

A terceira sub-categoria dentro de Acidente/Interação é a que se refere às relações peculiares entre dois ou mais animais, sem a presença e/ou interferência humana. Tal critério de noticiabilidade esteve presente em apenas na matéria, “Milhafres-reais são flagrados em combate em pleno voo”¹⁸, portal *GI*, o que representa um percentual de 2,7%.

Na quarta subdivisão de interação, Homem-Tecnologia, encontram-se notícias bizarras cujo conteúdo se refere ao uso inadequado ou diferente do convencional que os seres humanos fazem da tecnologia. Este critério de noticiabilidade representou apenas 2,7% do *corpus* analisado, com a imagem em que um homem insere a cabeça a frente do tórax de uma pessoa que estava passando pelo aparelho de raio-X (cf. Figura 02).



Figura 02 (Fonte: www.r7.com.br)

A quinta subdivisão, Homem-Meio Ambiente, compreende as notícias bizarras que tratam dos diversos e peculiares modos por meio dos quais o ser humano interage e atua sobre o meio ambiente. Na imagem veiculada em uma galeria de fotos da seção “Esquisitices” do portal *R7*, o uso de um violino de gelo revela a incomum interação do homem para com os elementos da natureza (cf. Figura 03). Outro exemplo desta interação, a qual representou 5,4%, encontra-se a matéria do portal *GI*, “Flor-cadáver floresce e atrai visitantes no jardim botânico de Berlim”¹⁹, em que pessoas visitam uma planta que exala um cheiro semelhante à carne podre.

¹⁸ Disponível em: <<http://g1.globo.com/planeta-bizarro/noticia/2011/05/milhafres-reais-sao-flagrados-em-combate-em-pleno-voo.html>>. Acesso em: 17 maio 2011.

¹⁹ Disponível em: <<http://g1.globo.com/planeta-bizarro/noticia/2011/05/flor-cadaver-floresce-e-atrai-visitantes-no-jardim-botanico-de-berlim.html>>. Acesso em: 17 maio 2011.



Figura 03 (Fonte: www.r7.com.br)

A presença de Celebridade/Personagem consistiu em um dos critérios de noticiabilidade encontrado nas matérias bizarras. Este critério não refere a um ato realizado pela celebridade/personagem, mas sim que determinadas pessoas fazem referências a tais pessoas famosas para chamarem a atenção. Este critério representou 16,2 % na amostragem final. O portal *GI* com o texto “Passageiros dançam Lady Gaga em flash mob no metrô de Santiago”²⁰ enquadra-se neste critério, visto que o mais importante consiste em uma representação da canção *Born this way*, da cantora norte-americana, no saguão de um metrô, no Chile. No portal *Divirta-se/UAI* este critério encontra-se, por exemplo, na matéria em que uma estátua do astro pop Michael Jackson criou polêmica, “Estátua de Michael Jackson com bebê na janela irrita fãs em Londres”²¹.

As notícias de Anomalias Animais /Humanas também são consideradas pelas editorias de bizarrices. Essas anomalias, no entanto, precisam ter impacto expressivo, ou seja, precisam impressionar para que se enquadrem nesse tipo de notícia. Na data da análise, encontrou-se 2,7% de notícias que abordavam anomalias animais e 2,7% de notícias que abordavam anomalias humanas. O critério de noticiabilidade da matéria “Filhote de gato nasce com cara de cachorro”²², do portal *Divirta-se/UAI*, foi considerado anomalia animal. Já a matéria “Menino de três anos pesa quase 60 kg”²³, do mesmo portal, teve como critério de noticiabilidade o fato de ser uma anomalia humana.

²⁰ Disponível em: <<http://g1.globo.com/planeta-bizarro/noticia/2011/05/passageiros-dancam-lady-gaga-em-flash-mob-no-metro-de-santiago.html>>. Acesso em: 17 maio 2011.

²¹ Disponível em: <http://www.divirtase.uai.com.br/html/sessao_21/2011/04/06/ficha_verpracrer/id_sessao=21&id_noticia=37137/ficha_verpracrer.shtml>. Acesso em: 17 maio 2011.

²² Disponível em: <http://www.divirtase.uai.com.br/html/sessao_21/2011/04/14/ficha_verpracrer/id_sessao=21&id_noticia=37470/ficha_verpracrer.shtml>. Acesso em: 17 maio 2011.

²³ Disponível em: <http://www.divirtase.uai.com.br/html/sessao_21/2011/03/22/ficha_verpracrer/id_sessao=21&id_noticia=36483/ficha_verpracrer.shtml>. Acesso em: 17 maio 2011.

O Comportamento Animal esteve presente em 8,1% do *corpus* analisado. Este tópico refere-se a matérias que relatam o comportamento animal, seja ele normal ou a fuga dos tidos padrões normais, isto é, fatos inusitados e curiosos. No portal *GI* encontra-se este critério com a matéria que se refere ao flagra de um comportamento normal de duas aves rapinas, “Milhafres-reais são flagrados em combate em pleno voo”. Outro exemplo trata-se da notícia, “Alemã ensina vaca a saltar obstáculos”, do portal *Divirta-se/UAI*, em que o destaque trata-se do comportamento fora dos padrões de um bovino.

O Comportamento humano também constitui a amostra final, tendo um percentual de 2,7%. Neste critério, engloba-se toda ação que seja causada por presença de drogas lícitas e ilícitas no organismo humano. O critério teve uma baixa ocorrência por estar presente em apenas uma das editorias analisadas, a saber, o portal *GI*, com o texto “Jovem fica bêbada em aeroporto e quase perde o próprio casamento”²⁴.

Outro critério encontrado no qual as notícias são classificadas como bizarras, é o Adestramento de Animais. Atividades incomuns a animais e ausente de seus comportamentos, mas desempenhadas por eles após alguma forma de adestramento, acabam ganhando as páginas das editorias de esquisitices. Este critério de noticiabilidade esteve presente em apenas 2,7% das notícias, o que representa apenas a notícia “Alemã ensina vaca a saltar obstáculos”, do portal *Divirta-se/UAI*.

A interpretação dos critérios de noticiabilidade das notícias bizarras está, contudo, atrelada a fatores que também influenciam a escolha e a publicação destas notícias. A notícia de um gato que nasceu com cara de cachorro, por exemplo, provavelmente ganhou destaque na página *online Divirta-se/UAI* porque estava ancorada pela imagem do caso. Pode-se inferir, portanto, que alguns fatores exteriores à notícia, como imagem e vídeo, são condicionantes para a veiculação de determinados fatos.

Nos veículos, em análise, foi encontrada a presença de imagem na totalidade das notícias. A única variação no interior desta característica é a utilização de ilustrações, ou seja, desenhos ilustrativos e não fotografias do fato em si, em 5,4% das matérias. Nota-se, no entanto, que a grande maioria das notícias, 94,6%, conta com imagem própria do caso.

²⁴ Disponível em: <<http://g1.globo.com/planeta-bizarro/noticia/2011/05/jovem-fica-bebada-em-aeroporto-e-quase-perde-o-proprio-casamento.html>>. Acesso em: 17 maio 2011.



Quanto à presença de vídeos, o percentual é menor em relação às imagens. Apenas 10,8% das notícias contam com um vídeo. Geralmente os vídeos estão presentes em matérias que se relacionam diretamente a este suporte, como na notícia “Programa de culinária chinês terá *chef* de cozinha nua”²⁵, do portal *Divirta-se/UAI*.

A forma como um fato é veiculado também interfere sobre a comicidade da notícia. Alguns veículos, a exemplo do *R7*, utilizam-se amplamente do diálogo com o leitor, convidando-o, muitas vezes, a se colocar no lugar do personagem da notícia. Para dialogar com o leitor na veiculação de notícias bizarras, os veículos de comunicação utilizam a linguagem coloquial, muitas vezes se apropriando de termos esdrúxulos. Na análise das editorias de bizarrices nos portais *online*, 40,6% das notícias possuíam o recurso de diálogo com o leitor.

Entretanto, mesmo com a ausência de diálogo com o leitor, muitos jornalistas escrevem notícias bizarras com linguagem coloquial. A tentativa de fuga da linguagem mais formal evidencia a natural informalidade e comicidade deste tipo de notícia. Em 35,1% das notícias a linguagem é essencialmente coloquial e em 18,9%, apesar de predomínio de linguagem formal, há momentos de ruptura com esta estética e inserção de coloquialismos.

Por último, foi possível observar intenso predomínio de notícias de origem internacional em todas as editorias de bizarrice analisadas, correspondendo a 97,3% do total. Os portais *GI* e *R7*, por exemplo, não apresentaram nenhuma notícia nacional, sendo que os 2,7% correspondentes a notícias brasileiras se referem a uma única matéria veiculada no portal *Divirta-se*: “Livro brasileiro defende tese que Jesus Cristo era um extraterrestre”²⁶.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Se um cachorro morde um homem, isso não é notícia. Mas, se um homem morde um cachorro, aí sim isso é notícia”,²⁷ afirmou o jornalista americano John B. Bogart, em 1877. A histórica frase não caracteriza apenas as notícias corriqueiras que estampam os vários veículos midiáticos, mas também se refere às notícias bizarras.

²⁵ Disponível em: <http://www.divirtase.uai.com.br/html/sessao_21/2011/02/11/ficha_verpracrer/id_sessao=21&id_noticia=34605/ficha_verpracrer.shtml>. Acesso em: 17 maio 2011.

²⁶ Disponível em: <http://www.divirtase.uai.com.br/html/sessao_21/2011/05/02/ficha_verpracrer/id_sessao=21&id_noticia=38156/ficha_verpracrer.shtml>. Acesso em: 17 maio 2011.

²⁷ Disponível em: <<http://www.oexplorador.com.br/site/ver.php?codigo=14869>>. Acesso em 01 jun. 2011.



Com o desenvolvimento deste trabalho, conclui-se que os critérios de noticiabilidade presentes nas notícias consideradas bizarrices não obedecem aos mesmos parâmetros que as demais notícias. Tal disparidade acontece devido ao objeto inerente à produção das matérias desta editoria. Enquanto o objetivo das notícias “comuns” é informar, as notícias bizarras procuram entreter o receptor.

Os critérios de noticiabilidade mais encontrados nas notícias analisadas foram aqueles que contemplam: as Invenções sejam elas de cunho tecnológico ou artístico, estando presente em 24,3%; as Interações Homem-Homem e Homem-Animal, presentes em 18,1% e 13,5%, respectivamente; o Apelo Sexual, encontrado em 16,2% das matérias, mesmo percentual do critério Celebridade/Personagem e, por último, outro critério bastante presente foi o Exagero, presente em 13,5% do *corpus* analisado. As características das notícias bizarras também foram observadas, percebeu-se a predominância de fontes internacionais, com 97,3%; o diálogo com o leitor, presente em parte expressiva das notícias, com 59,4 % e o apelo a recursos ilustrativos, com maciça presença de imagens ou ilustrações.

Este estudo, por seu caráter exploratório e sua reduzida amostra, não pretende esgotar a temática, que carece ainda de mais investigações. Apesar disso, as conclusões apontam para pistas que permitem traçar um panorama dos critérios de noticiabilidade que norteiam a seleção das notícias bizarras. Tal indicativo pretende contribuir com as discussões no campo de estudos do jornalismo, visto que o trabalho evidenciou a escassez de pesquisas voltadas para o entendimento dos processos de seleção e produção das notícias nas editorias de bizarrices.

6. REFERÊNCIAS

DALTOÉ, Andrelise. *Do acontecimento à notícia*. In: **Encipecom** Enciclopédia do Pensamento Comunicacional Latino-Americano. Disponível em: http://encipecom.metodista.br/mediawiki/index.php/Do_acontecimento_%C3%A0_not%C3%ADcia, Acesso em: 27 mar. 2011.

DEJAVITE, Fábila Angélica. *O poder do fait divers no jornalismo: humor, espetáculo e emoção*. In: **XXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação na Região Centro Oeste**. Campo Grande / MS, 3 a 7 set 2001. Disponível em: <http://galaxy.intercom.org.br:8180/dspace/bitstream/1904/4355/1/NP2DEJAVITE.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2011.



DION, Sylvie. *O “fait divers” como gênero narrativo*. In: VIEIRA, André Soares (orgs). **Revista Literatura, Outras Artes & Cultura das Mídias**. Santa Maria/RS, número 34, jan-jun 2007, p.123-131. Disponível em: http://www.ufsm.br/mletras/arquivos/LETRAS/LETRAS_34/revista34.pdf. Acesso em: 27 mar. 2011.

SILVA, Angela Maria; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas; FRANÇA, Maira Nani. **Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses**. 5.ed. Uberlândia : Edefu, 2005.

TRAQUINA, Nelson. *Ser ou não ser notícia*. In: TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**. A tribo jornalística-uma comunidade interpretativa transnacional. 2. ed., Florianópolis: Insular, Volume II, 2008, p.61-101.

VIZEU, Alfredo Eurico. **Decidindo o que é notícia**. Os bastidores do telejornalismo.4. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.Coleção Comunicação.

WOLF, M. *Da Sociologia dos Emissores ao Newsmaking*. In: **Teorias da Comunicação**. Barcarena: Presença, 2001, p.177-252.

6.1 Periódicos

PLANETA BIZARRO. Portal G1. Disponível em: < <http://g1.globo.com/planeta-bizarro/>>. Acesso em: 17 maio 2011.

VER PRA CRER. Portal UAI. Disponível em<http://www.divirtase.uai.com.br/html/capa_verpracrer/id_sessao=21/capa_verpracrer.shtml>. Acesso em: 17 maio 2011.

ESQUISITISES. Portal R7. Disponível em: < <http://noticias.r7.com/esquisitices/>>. Acesso em: 17 maio 2011.